

O presente trabalho apresenta o resgate do patrimônio histórico, arqueológico e cultural do Abrigo da Pedra Grande o qual localiza-se no município de São Pedro do Sul/RS e que apresenta as inscrições rupestres mais antigas do nosso Estado. Para este trabalho foi utilizado um scanner 3D móvel do Laboratório de Design e Seleção de Materiais desta Universidade e selecionou-se, para o scaneamento, a área do abrigo que continha a maior quantidade de inscrições. Iniciativas como esta e a utilização deste tipo de tecnologia como ferramenta de preservação do patrimônio arqueológico se mostra importante, especificamente neste caso, já que o abrigo da Pedra Grande tem sofrido não somente com a freqüente ação de vândalos e as intempéries, mas com a própria ausência de recursos financeiros para a sua manutenção e preservação. A digitalização 3D, desta forma, configura-se pela sua potencialidade como importante instrumento de divulgação e conseqüente preservação já que através dela é possível registrar com grande riqueza de detalhes o objeto scaneado, permitindo, por exemplo, a construção de modelos em escala real. A partir da publicização das informações produzidas no meio acadêmico junto às comunidades de entorno deste patrimônio, visa-se aproximar estes registros do cotidiano dos grupos que os cercam. É desta forma que a noção de patrimônio histórico é construída; a população local precisa sentir-se parte da construção, e conseqüentemente da preservação para as gerações posteriores, daquele monumento, o que geralmente se dá pela ancestralidade direta dos indivíduos que habitavam a região e construíram o monumento, com relação aos que hoje lá habitam. Neste sentido, a scaneamento 3D e a execução de modelos com gravação e corte a laser em diversos materiais: arenito, madeira e acrílico, permite dizer que História, Design e Tecnologia são pilares de uma pirâmide que pode, em seu ápice, levar à preservação do patrimônio cultural.